

SISTEMA DE INGRESSO SERIADO – SIS
2012

2.^a SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

002. PROVA DE ACOMPANHAMENTO II

- Confira seus dados impressos neste caderno.
- Esta prova contém 60 questões objetivas e uma proposta de redação, e terá duração total de 5 horas.
- Para cada questão, o candidato deverá assinalar apenas uma alternativa.
- Com caneta de tinta azul ou preta, assine a folha de respostas e marque a alternativa que julgar correta.
- Nas questões de Língua Estrangeira, responda apenas àquelas referentes à sua opção (Inglês ou Espanhol).
- O candidato somente poderá entregar a folha de respostas e sair do prédio depois de transcorridas 3 horas, contadas a partir do início da prova.

INSTRUÇÃO: Leia o texto para responder às questões de números **01** e **02**.

O Amazonas das musas e dos poetas esquecidos

Sem sombra de dúvida, o Amazonas possui um dos mais talentosos grupos de poetas do Brasil. Alguém já havia dito que, historicamente, sempre tivemos uma tendência à poesia, não importando, num primeiro momento, se era boa ou ruim.

Os mais destacados poetas amazonenses são justamente os que romperam a fronteira do regionalismo literário e construíram uma poesia afinada com o seu tempo, passando ao largo dos adoradores de gramática. Aos novos pesquisadores, uma tarefa torna-se imprescindível: revisar criticamente nossa historiografia, quase sempre regionalista e centrada na região Sudeste do país. As outras regiões figuram em muitos estudos como nota de rodapé e, quando muito, em um parágrafo à parte. Com as exceções de praxe, claro.

(Márcio Braz. www.emtempo.com.br. Adaptado.)

01 No primeiro parágrafo, os verbos apresentam-se no presente e no pretérito. Para substituir o tempo composto *havia dito* por tempo simples, mantendo a adequada correlação dos tempos verbais, a forma a ser empregada deve ser:

- (A) dirá.
- (B) disse.
- (C) diz.
- (D) diria.
- (E) diga.

02 *Aos novos pesquisadores, uma tarefa torna-se imprescindível: revisar criticamente nossa historiografia, quase sempre regionalista e centrada na região Sudeste do país.*

A alternativa que reescreve a primeira parte da frase na ordem direta é:

- (A) Torna-se uma imprescindível tarefa aos novos pesquisadores.
- (B) Torna-se imprescindível aos pesquisadores novos uma tarefa.
- (C) Uma tarefa torna-se imprescindível aos novos pesquisadores.
- (D) Torna-se aos pesquisadores novos uma tarefa imprescindível.
- (E) Aos novos pesquisadores uma tarefa imprescindível torna-se.

INSTRUÇÃO: Leia o trecho inicial de *Quincas Borba*, de Machado de Assis, para responder às questões de números **03** a **05**.

Rubião fitava a enseada - eram oito horas da manhã. Quem o visse, com os polegares metidos no cordão do chambre, à janela de uma grande casa de Botafogo, cuidaria que ele admirava aquele pedaço de água quieta; mas, em verdade, vos digo que pensava em outra coisa. Cotejava o passado com o presente. Que era há um ano? Professor. Que é agora? Capitalista. Olha para si, para as chinelas (umas chinelas de Túnis, que lhe deu recente amigo, Cristiano Palha), para a casa, para o jardim, para a enseada, para os morros e para o céu; e tudo, desde as chinelas até o céu, tudo entra na mesma sensação de propriedade.

“Vejam como Deus escreve direito por linhas tortas”, pensa ele. Se mana Piedade tem casado com Quincas Borba, apenas me daria uma esperança colateral. Não casou; ambos morreram, e aqui está tudo comigo; de modo que o que parecia uma desgraça...

Que abismo que há entre o espírito e o coração! O espírito do ex-professor, vexado daquele pensamento, arrepiou caminho, buscou outro assunto, uma canoa que ia passando; o coração, porém, deixou-se estar a bater de alegria. Que lhe importa a canoa nem o canoeiro, que os olhos de Rubião acompanham, arregalados? Ele, coração, vai dizendo que, uma vez que a mana Piedade tinha de morrer, foi bom que não se casasse; podia vir um filho ou uma filha... – Bonita canoa! – Antes assim! – Como obedece bem aos remos do homem! – O certo é que eles estão no céu!

(Machado de Assis. *Quincas Borba*, 1997.)

03 Pode-se depreender da leitura do texto que Rubião

- (A) é um homem sensível e romântico, pois gosta de contemplar a natureza.
- (B) caracteriza-se por sua intensa religiosidade e compaixão.
- (C) sente remorsos por ter causado a morte da irmã e de seu noivo.
- (D) oscila entre os valores morais e o valor do lucro financeiro.
- (E) sofre por ter desistido de ser professor para cuidar dos bens de Piedade.

04 Nos romances machadianos, é frequente o narrador dirigir-se diretamente ao leitor para comentar as condutas de personagens. É exemplo disso a passagem:

- (A) *Rubião fitava a enseada – eram oito horas da manhã.*
- (B) *“Vejam como Deus escreve direito por linhas tortas”, pensa ele.*
- (C) *[...] vexado daquele pensamento, arrepiou caminho, buscou outro assunto.*
- (D) *Não casou; ambos morreram, e aqui está tudo comigo.*
- (E) *[...] mas, em verdade, vos digo que pensava em outra coisa.*

05 *Olha para si, para as chinelas (umas chinelas de Túnis, que lhe deu recente amigo, Cristiano Palha), para a casa, para o jardim, para a enseada, para os morros e para o céu.*

Do ponto de vista sintático, é possível dizer que o trecho

- (A) organiza-se por coordenação e os elementos enumerados são objetos diretos da forma verbal *olha*.
- (B) estabelece uma relação subordinativa entre os elementos da enumeração iniciada por *para* e o verbo *olhar*.
- (C) destaca-se por uma coordenação aditiva, por isso as vírgulas separam objetos indiretos da forma verbal *olha*.
- (D) está organizado seguindo o princípio da subordinação entre a oração principal, inicial, e demais orações separadas por vírgulas.
- (E) contém uma oração subordinada e intercalada, daí o emprego dos parêntesis para destacá-la.

06 No Romantismo, muitas vezes, as descrições de personagens são feitas por comparação à natureza. Essa característica pode ser observada no texto:

- (A) *Estranho mimo aquele vaso! Vi-o,
Casualmente, uma vez, de um perfumado
Contador sobre o mármore lúcido,
Entre um leque e o começo de um bordado.*
- (B) *A pedreira mostrava nesse ponto de vista o seu lado mais imponente. [...] Em certos lugares, muito alto do chão, lhe haviam espetado alfinetes de ferro, amparando sobre um precipício, miseráveis tábuas que, vistas cá de baixo, pareciam palitos, mas em cima das quais uns atrevidos pigmeus de forma humana equilibravam-se, desfechando golpes de picareta contra o gigante.*
- (C) *Vivo, há pouco, de púrpura, sangrento,
Desmaia agora o Ocaso. A noite apaga
A derradeira luz do firmamento...
Rola o rio, a tremar, de vaga em vaga.*
- (D) *O favo da jati não era doce como seu sorriso; nem a baunilha recendia no bosque como seu hálito perfumado. [...] O pé grácil e nu, mal roçando, alisava apenas a verde pelúcia que vestia a terra com as primeiras águas.*
- (E) *Auriverde pendão da minha terra,
Que a brisa do Brasil beija e balança,
Estandarte que a luz do sol encerra
E as promessas divinas da esperança...
Tu que da liberdade após a guerra,
Foste hasteado dos heróis na lança,
Antes te houvessem roto na batalha,
que servires a um povo de mortalha!*

INSTRUÇÃO: Leia um fragmento de *O Cortiço*, para responder às questões de números **07** e **08**.

Jerônimo levantou-se, quase que maquinalmente, e seguido por Piedade, aproximou-se da grande roda que se formara em torno dos dois mulatos. Aí, de queixo grudado às costas das mãos contra uma cerca de jardim, permaneceu, sem tugar nem mugir; entregue de corpo e alma àquela cantiga sedutora e voluptuosa que o enleava e tolhia, como à robusta gameleira brava o cipó flexível, carinhoso e traiçoeiro.

E viu a Rita Baiana, que fora trocar o vestido por uma saia, surgir de ombros e braços nus, para dançar. A lua destoldara-se nesse momento, envolvendo-a na sua coma de prata, a cujo refulgir os meneios da mestiça melhor se acentuavam, cheios de uma graça irresistível, simples, primitiva, feita toda de pecado, toda de paraíso, com muito de serpente e muito de mulher.

[...]

O chorado arrastava-os a todos, despoticamente, desesperando aos que não sabiam dançar. Mas, ninguém como a Rita; só ela, só aquele demônio, tinha o mágico segredo daqueles movimentos de cobra amaldiçoada; aqueles requebros que não podiam ser sem o cheiro que a mulata soltava de si e sem aquela voz doce, quebrada, harmoniosa, arrogante, meiga e suplicante.

E Jerônimo via e escutava, sentindo ir-se-lhe toda a alma pelos olhos enamorados.

Naquela mulata estava o grande mistério, a síntese das impressões que ele recebeu chegando aqui: ela era a luz ardente do meio-dia; ela era o calor vermelho das sestas da fazenda; era o aroma quente dos trevos e das baunilhas, que o atordoara nas matas brasileiras; era a palmeira virginal e esquiva que se não torce a nenhuma outra planta; era o veneno e era o açúcar gostoso; era o sapoti mais doce que o mel e era a castanha do caju, que abre feridas com o seu azeite de fogo; ela era a cobra verde e traiçoeira, a lagarta viscosa, a muriçoca doida, que esvoaçava havia muito tempo em torno do corpo dele, assanhando-lhe os desejos, acordando-lhe as fibras embamecidas pela saudade da terra, picando-lhe as artérias, para lhe cuspir dentro do sangue uma centelha daquele amor setentrional, uma nota daquela música feita de gemidos de prazer; uma larva daquela nuvem de cantáridas que zumbiam em torno da Rita Baiana e espalhavam-se pelo ar numa fosforescência afrodisíaca.

(Aluísio Azevedo. *O Cortiço*. www.dominiopublico.gov.br.)

07 Por influência das ideias deterministas, a caracterização das personagens nos romances naturalistas, muitas vezes, ocorre por comparação com animais, como no trecho:

- (A) *E viu a Rita Baiana, que fora trocar o vestido por uma saia, surgir de ombros e braços nus, para dançar.*
- (B) [...] *com muito de serpente; movimentos de cobra amaldiçoada; ela era a cobra verde e traiçoeira, a lagarta viscosa, a muriçoca doida.*
- (C) [...] *aqueles requebros que não podiam ser sem o cheiro que a mulata soltava de si e sem aquela voz doce, quebrada, harmoniosa, arrogante, meiga e suplicante.*
- (D) [...] *era a palmeira virginal e esquiva que se não torce a nenhuma outra planta; era o veneno e era o açúcar gostoso.*
- (E) [...] *era o sapoti mais doce que o mel e era a castanha do caju, que abre feridas com o seu azeite de fogo.*

08 Jerônimo levantou-se, quase que maquinalmente, e seguiu por Piedade, aproximou-se da grande roda **que** se formara em torno dos mulatos.

Na última oração do período, o pronome relativo *que* desempenha a função sintática de

- (A) sujeito.
- (B) objeto direto.
- (C) objeto indireto.
- (D) adjunto adverbial.
- (E) predicativo.

INSTRUÇÃO: Leia o texto para responder às questões de números **09** a **12**.

Blonde Gang Plague Brazil Shoppers

Isabelle Monte
27 Mar 2012

They were blonde, beautiful and had a seriously bad attitude.

Police in Brazil are investigating “Gang of Blondes” – who are said to be responsible for a series of kidnappings of wealthy women shoppers in the cities of Sao Paulo and Rio de Janeiro.

*The women, who all had dyed blonde hair, operated by hanging out in upmarket shopping malls and supermarkets looking for well dressed women shoppers. Once they had identified potential targets they would follow them to try and make a judgment on their wealth by observing **12** shopping habits and credit card use. Once they had tagged a woman victim they would then follow her to her car and grab her at gunpoint. Two of the blondes would hold the terrified victim while two others would use her credit cards to purchase goods and her bank cards to take cash from her bank account.*

Brazilian police have now arrested three of the gang and are looking into 54 kidnappings stretching back to 2008.

(www.shop-and-buy.com.Adaptado.)

09 What do the women of the “Gang of Blondes” look like?

- (A) They were bad people.
- (B) They were beautiful.
- (C) They had a bad attitude.
- (D) They followed their victims.
- (E) They held wealthy woman.

10 No início do terceiro parágrafo, a palavra *who* refere-se a

- (A) the police.
- (B) women shoppers.
- (C) gang of blondes.
- (D) wealthy women.
- (E) series of kidnappings.

11 The phrasal verb *look for in – looking for well dressed women shoppers* – means in portuguese:

- (A) Olhar.
- (B) Espiar.
- (C) Ver.
- (D) Procurar.
- (E) Enxergar.

12 Assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna numerada no texto.

- (A) her
- (B) hers
- (C) theirs
- (D) them
- (E) their

INSTRUÇÃO: Leia o texto para responder às questões de números 09 a 12.

La leyenda del boto

Para los indígenas brasileños, el boto es el dios de los ríos y de los peces, de ahí que respeten profundamente a estos animales

Una de las criaturas más fascinantes en el mundo es el delfín rosado, también conocido como bufeo, delfín del Amazonas, tonina y boto, nombre del principal protagonista de la leyenda que contaremos a continuación.

*La leyenda del boto es una de las más famosas historias del folclor brasileño y pertenece a la **región** del Amazonas y del Orinoco, donde habitan estos animales, los cuales a pesar de ser delfines de río, también pueden vivir en el mar y en los estuarios. Dicen que para algunos grupos nativos, los botos o delfines rosados son **sinónimo** del diablo o de mala suerte y que cuando los niños nacen con espina bífida, caracterizada por un orificio en la espalda a causa de la fusión incorrecta de algunas vértebras, creen que son hijos de delfines.*

*Cuenta la leyenda que en las noches de fiesta en las riveras del Amazonas, suele presentarse un atractivo joven, quien con sus palabras y su buen baile enamora a las chicas bellas y provoca la envidia de los demás muchachos, así como el **enojo** de las chicas feas. Durante la fiesta, el joven juega al balón y a las cartas, pero no pierde, bebe el licor que se le ofrece sin embriagarse; de tanto en tanto, desaparece de la fiesta y luego regresa con la cabeza mojada.*

Otra versión de la leyenda del boto dice que si una persona mira a los ojos al delfín rosado y éste le mira, tendrá pesadillas durante toda su vida. Hay quienes suponen que la leyenda del boto tiene orígenes mestizos para explicar los embarazos adolescentes fuera del matrimonio en las comunidades indígenas ribereñas, en las cuales había uno que otro “hijo del boto”.

(<http://suite101.net/article/la-leyenda-del-boto>. Adaptado.)

09 As palavras *región* e *sinónimo*, destacadas no segundo parágrafo, têm acento gráfico, pois de acordo com a classificação que recebem em espanhol,

- (A) ambas são “agudas”.
- (B) são, respectivamente, “aguda” terminada em N e “esdrújula”.
- (C) ambas são “sobresdrújulas”.
- (D) ambas são “graves”.
- (E) são, respectivamente, “grave” terminada em N e “aguda”.

10 De acordo com o terceiro parágrafo do texto, o boto disfarçado de rapaz

- (A) é atraente exclusivamente para as moças feias.
- (B) é atraente, mas sente inveja dos outros rapazes.
- (C) é atraente e deixa as moças belas apaixonadas.
- (D) gosta das moças feias, muito mais vulneráveis aos seus encantos.
- (E) gosta das moças feias, pois por elas os outros rapazes não têm interesse.

11 De acordo com o terceiro parágrafo do texto, a definição correta do termo *enojo* é:

- (A) Tristeza gerada por causas físicas ou morais.
- (B) Capacidade para suportar a dor e as adversidades.
- (C) Atitude com a qual se busca ridicularizar algo ou alguém.
- (D) Alteração do estado de espírito que desperta a raiva contra alguém.
- (E) Desejo de algo que não se possui.

12 Segundo o último parágrafo do texto, nas comunidades indígenas ribeirinhas,

- (A) as moças ficam embaraçadas porque o boto as olha de forma maliciosa.
- (B) as moças grávidas podem ter pesadelos por toda a vida se deixarem de olhar para os botos.
- (C) os botos são adolescentes nascidos fora do casamento.
- (D) o boto atrai e amaldiçoa as moças adúlteras que traem seus maridos.
- (E) costuma-se atribuir aos botos a paternidade de filhos nascidos fora do casamento.

13 No processo de consolidação de seu domínio sobre o Brasil, a Coroa portuguesa, em um primeiro momento, contou com a colaboração da Igreja Católica que, por meio do estabelecimento das Missões, atuava diretamente sobre a população nativa da região. Entre as funções dos missionários, pode-se destacar

- (A) a fixação das tribos nas áreas urbanas fundadas pelas autoridades portuguesas.
- (B) a demarcação das terras pertencentes a cada uma das tribos brasileiras.
- (C) o estímulo à miscigenação das raças por meio de casamentos mistos.
- (D) a racionalização das atividades econômicas em benefício da metrópole portuguesa.
- (E) a preservação dos costumes ligados à cultura nativa de cada região.

14 Nos dois primeiros séculos de colonização (XVI e XVII), o Brasil sofreu uma série de invasões destacando-se as realizadas pelos franceses e holandeses. Entre outros motivos, pode-se atribuir os ataques desses povos, respectivamente,

- (A) ao desejo de escapar às perseguições religiosas e fundar uma colônia protestante no Hemisfério Sul; à necessidade de voltar a atuar no comércio açucareiro, do qual haviam sido excluídos em função da União Ibérica.
- (B) à recusa em aceitar que o Novo Mundo fosse partilhado apenas pelas Coroas espanhola e portuguesa; ao interesse na exploração de metais e gemas preciosas recém-descobertos na região das Minas Gerais.
- (C) ao interesse na exploração das drogas do sertão, outro nome dado às especiarias; à necessidade de conquistar a população nativa para a Igreja Católica, compensando a perda de fiéis ocorrida em função da Reforma Protestante.
- (D) ao interesse em controlar a navegação costeira do Brasil, impondo taxas sobre a circulação das naus; à necessidade de identificar os recursos do Novo Mundo propícios à exploração econômica em larga escala.
- (E) à pirataria estimulada pelo Estado francês, que fornecia o capital para o equipamento dos navios e compartilhava os lucros das atividades executadas; à preocupação com a dizimação da população nativa da América portuguesa.

15 *Se é para o bem de todos e felicidade geral da nação, estou pronto! Digam ao povo que fico.*

(9 de janeiro de 1822. www.suapesquisa.com)

Atribuída a D. Pedro, responsável pelo governo brasileiro após o retorno do rei D. João VI a Portugal, a frase sinaliza uma tomada de posição em relação à pressão das Cortes lusitanas no sentido de reconduzir o Brasil à condição plena de colônia. Nela D. Pedro

- (A) concorda em permanecer no Brasil e monitorar o processo de recolonização do Brasil de acordo com as diretrizes das Cortes portuguesas.
- (B) deixa claro seu rompimento com as Cortes portuguesas e sua adesão à possível independência do país ao confirmar sua permanência no Brasil.
- (C) concorda em seguir para Portugal para evitar as represálias do exército lusitano, comandado pelas Cortes, sobre a população brasileira.
- (D) deixa clara sua posição de mediador nas negociações sobre a autonomia econômica e política da colônia ao afirmar que fica no Brasil.
- (E) atende às solicitações do povo de continuar governando o Brasil, pois tinha grande espírito democrático, apesar de ser um príncipe.

16

*Itália bela, mostra-te gentil,
e os filhos teus não a vão abandonar,
senão eles vão todos para o Brasil
e não se lembrarão mais de voltar.*

[...]

A cada momento escutam os dizer: “E vou pra lá onde tem a colheita do café”.

A cada momento escutam os dizer: “E vou pra lá onde tem a colheita do café”.

(Original em dialeto toscano. <http://italiasempre.com>)

O fragmento da canção identifica a necessidade, no Brasil, de

- (A) mão de obra operária para garantir o funcionamento das primeiras indústrias implantadas no país.
- (B) acolher as famílias italianas, conforme acordo de imigração firmado entre os governos dos dois países.
- (C) povoar as províncias do norte do país para evitar o controle internacional sobre a Amazônia.
- (D) trabalhadores, devido ao surto industrial ocorrido com a Tarifa Alves Branco e as empresas do Barão de Mauá.
- (E) braços para as fazendas paulistas em função do fim do tráfico negreiro e das campanhas abolicionistas.

17 Observe a charge.



(Carlos Nassara. www.revistaepoca.globo.com)

A caricatura de Getúlio Vargas e a música tocada no rádio referem-se

- (A) à candidatura de Vargas pela Aliança Liberal, contrária aos interesses da política do café-com-leite, no final dos anos 1920.
- (B) à convocação da Assembleia Nacional Constituinte após o movimento armado dos paulistas realizado em 1932.
- (C) à censura dos meios de comunicação durante o Estado Novo, permitindo apenas referências positivas ao presidente.
- (D) ao apoio popular conquistado por Getúlio em sua candidatura à Presidência da República nas eleições de 1950.
- (E) à forma encontrada pela população para expressar a comoção causada pelo suicídio de Getúlio em 1954.

18

*Nas favelas, no Senado
Sujeira pra todo lado
Ninguém respeita a Constituição
Mas todos acreditam no futuro da nação
Que país é esse?*

(*Que país é esse?* Legião Urbana. 1978/1987)

A música, composta por Renato Russo em 1978, foi proibida pela censura da época de ser tocada nas rádios de todo o país. Gravada pela banda Legião Urbana no final dos anos 80, a letra manteve-se em sintonia, após o período da ditadura, com o estado de espírito da juventude brasileira, caracterizado

- (A) pela euforia do retorno à liberdade democrática e ao pleno exercício dos direitos individuais.
- (B) pelo receio das agitações promovidas por grupos de esquerda que buscavam implantar o socialismo no país.
- (C) pela desilusão por ver que a tão sonhada democracia não eliminou a corrupção nem a desigualdade social.
- (D) pela impaciência com a falta de consciência ecológica em relação ao lixo produzido pela sociedade de consumo.
- (E) pela confiança no crescimento econômico do país e seu conseqüente desenvolvimento social e político.

- 19** Platão, filósofo grego (428-347 a.C.), tem como base de sua teoria a distinção entre o mundo sensível e o mundo inteligível. Assinale a alternativa que apresenta, respectivamente, uma característica ou aspecto de cada um desses mundos.
- (A) Permanência e movimento.
 - (B) Multiplicidade e ilusão.
 - (C) Opinião e ciência.
 - (D) Unicidade e verdade.
 - (E) Cópia e sombra.

20 *Mas, embora todo o nosso conhecimento comece com a experiência, nem por isso todo ele se origina justamente da experiência. [...] Portanto, é uma questão que requer pelo menos uma investigação mais pormenorizada [...] se há um conhecimento independente da experiência e mesmo de todas as impressões dos sentidos. Tais conhecimentos denominam-se a priori e distinguem-se dos empíricos, que possuem suas fontes a posteriori, ou seja, na experiência.*

(Immanuel Kant. *Crítica da razão pura*, 1987.)

Segundo Kant, o conhecimento que não é baseado na experiência é denominado de conhecimento

- (A) intuitivo.
- (B) puro.
- (C) empírico.
- (D) científico.
- (E) dialético.

21 O clima predominante na região Norte do Brasil é o equatorial e suas principais características são o calor e a umidade. Contudo, algumas áreas dos estados de Rondônia e do Acre, excepcionalmente, são atingidas por um fenômeno conhecido como “friagem”. Esse fenômeno pode ser explicado pela atuação

- (A) das massas de ar frio provenientes do Oceano Pacífico, que, após ultrapassarem a Cordilheira dos Andes, atingem a região amazônica, aumentando os índices pluviométricos e diminuindo a temperatura de várias regiões.
- (B) da massa de ar Tropical atlântica (mTa), responsável pela ocorrência de chuvas frontais no Sudeste brasileiro e, também, pelo aumento da pluviosidade no Centro-Oeste durante o inverno.
- (C) das massas de ar Equatoriais atlântica e continental (mEa e mEc) durante o verão no hemisfério Sul, aumentando excepcionalmente a pluviosidade na região amazônica e consequentemente baixando a temperatura do ar.
- (D) da massa de ar Polar atlântica (mPa) no período de inverno, que, ao penetrar pela porção central da América do Sul, atinge regiões da Amazônia Ocidental, ocasionando a queda súbita de temperatura do ar nessa área.
- (E) da massa de ar Tropical continental (mTc) no período de inverno, aumentando a ação da massa Tropical atlântica (mTa) na região Centro-Oeste do Brasil, tornando o período de chuvas mais prolongado nos meses de junho e julho, diminuindo a temperatura em toda a região Norte do país.

22 Resultante de três indicadores básicos que caracterizam as condições de vida da população, este índice avalia não apenas a riqueza de um país, mas também como o crescimento econômico foi revertido em benefícios sociais para toda a população. Referência na classificação de países e podendo ser calculado para estados e regiões, este índice denomina-se

- (A) PIB.
- (B) IDH.
- (C) GINI.
- (D) PEA.
- (E) PNB.

23 Os referenciais climáticos desempenham papéis decisivos na distribuição das espécies vegetais e animais. As temperaturas médias e a amplitude térmica, assim como a precipitação anual e a distribuição das chuvas, definem limites naturais à expansão das espécies e, portanto, são elementos fundamentais à compreensão dos grandes domínios de natureza.

(Demétrio Magnoli. *Geografia para o ensino médio*, 2010.)

No Brasil, a Floresta tropical de maior expressão territorial ocorre no Domínio Amazônico. Sobre sua ocorrência é correto afirmar que se estende

- (A) uniformemente pela região Norte, em áreas com precipitações médias anuais entre 1 000 e 2 000 mm.
- (B) por vastas áreas da região Norte, em áreas de clima equatorial, onde as precipitações anuais são superiores a 4 000 mm.
- (C) por vastas áreas da região Norte, em áreas de clima equatorial, apresentando uma diversidade de ecossistemas florestais decorrentes das variações topográficas.
- (D) por áreas totalmente planas, sem variações topográficas, o que garante a exuberante diversidade da floresta.
- (E) por áreas de várzeas e terra firme, em solos muito ricos, não ocorrendo diversidade de ecossistemas florestais em toda a extensão do Domínio.

24 Observe a tabela.

Maiores IDH da região Norte

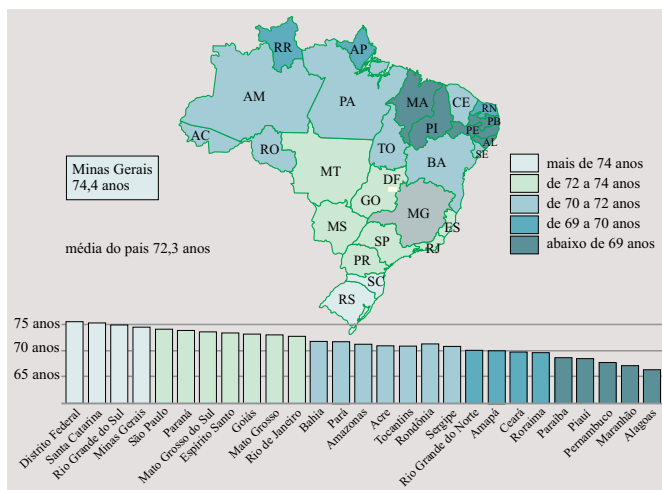
Cidade	Estado	IDH dados de 1991	IDH dados de 2000
Belém	PA	0,767	0,806
Palmas	TO	0,696	0,800
Gurupi	TO	0,717	0,793
Ananindeua	PA	0,733	0,782
Boa Vista	RR	0,731	0,779

(www.wikipedia.org)

A partir dos dados fornecidos pela tabela, assinale a alternativa correta.

- (A) Belém (PA) apresentou o melhor índice em 2000, mas em 1991 seu IDH foi inferior ao de Boa Vista (RR).
- (B) No estado de Tocantins, Gurupi apresentou o maior IDH em 1991 e no ano de 2000.
- (C) Na região Norte os dois maiores índices de IDH no ano de 2000 foram os de Belém (PA) e Gurupi (TO).
- (D) Belém (PA) apresentou o melhor índice de IDH tanto em 1991 como em 2000.
- (E) Boa Vista (RR) apresentou IDH superior ao de Ananindeua (PA) no ano de 2000.

25 Observe o infográfico sobre a expectativa de vida no Brasil.



(www.geografiaparatodos.com.br. Adaptado.)

De acordo com as informações apresentadas, é correto afirmar que

- (A) todos os estados da região Norte apresentam expectativa de vida superior à média do país.
- (B) o estado de Minas Gerais apresenta a maior expectativa de vida na região Sudeste.
- (C) os estados de Roraima e Amapá apresentam as maiores expectativas de vida na região Norte.
- (D) a maioria dos estados da região Nordeste apresentam expectativa de vida entre 72 e 74 anos.
- (E) os estados de Rondônia e Amapá apresentam as melhores expectativas da região Norte.

26 A ocupação do território brasileiro resultou de surtos de desenvolvimento econômico que impulsionaram os processos de migração interna e promoveram a distribuição da população pelas diferentes regiões do país. O cultivo da borracha (no ciclo 1870-1912), o cultivo do café no século XIX e a expansão do cultivo de soja na década de 1970 contribuíram para os movimentos migratórios internos no país. As regiões que se tornaram polo de atração populacional em cada ciclo apresentado no texto são, respectivamente,

- (A) Sudeste, Norte e Nordeste.
- (B) Nordeste, Sudeste e Norte.
- (C) Norte, Centro-Oeste e Sudeste.
- (D) Norte, Nordeste e Centro-Oeste.
- (E) Norte, Sudeste e Centro-Oeste.

27 Analise os gráficos.

GRÁFICO 1

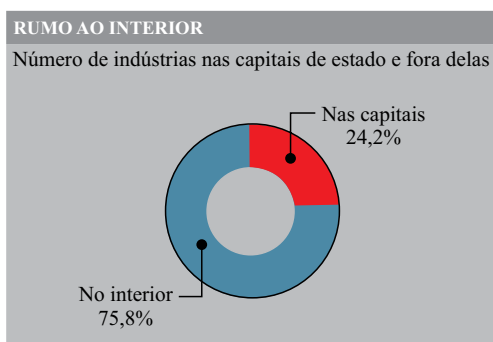
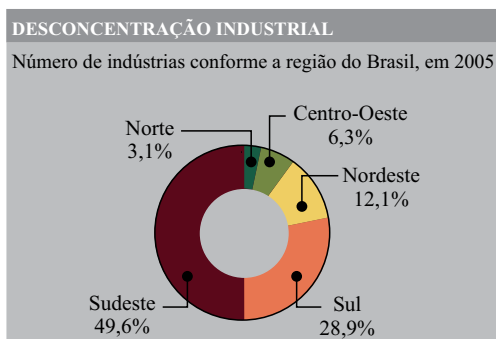


GRÁFICO 2

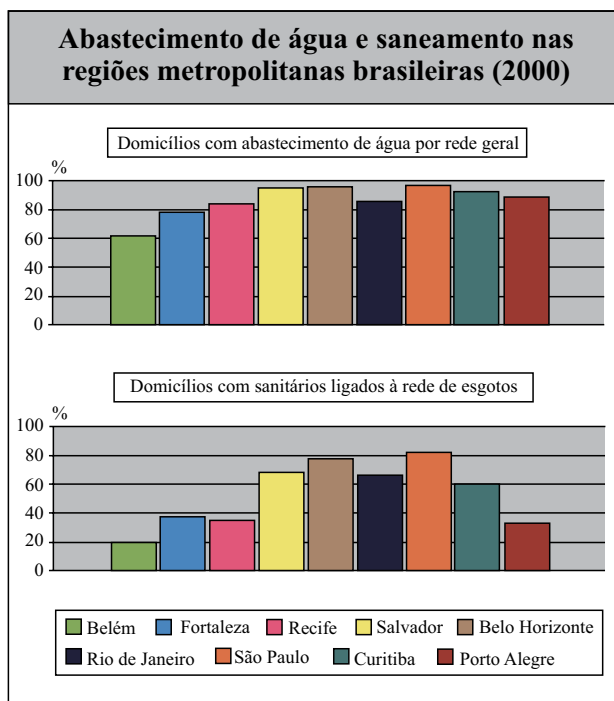


(Guia do Estudante, Atualidades, 2009.)

A partir das informações dos gráficos e de conhecimentos sobre o processo de industrialização no Brasil, pode-se afirmar corretamente que

- (A) a industrialização ocorreu em todas as regiões brasileiras e o maior número de indústrias está localizado no interior dos estados.
- (B) a região Sudeste concentra o maior número de indústrias nas capitais, revelando a ausência do processo de desconcentração.
- (C) a industrialização ocorreu somente no Sudeste, onde a maioria dos estabelecimentos industriais localiza-se nas capitais dos estados.
- (D) a maior parte das indústrias concentra-se nas capitais dos estados, pois as áreas do interior são desprovidas de recursos tecnológicos e meios de transporte eficientes.
- (E) a região Sudeste concentra mais de 60% do parque industrial nacional, principalmente nas capitais.

28



(Demétrio Magnoli. *Geografia para o ensino médio*, 2010.)

A análise dos gráficos revela informações sobre a qualidade de vida nas regiões metropolitanas brasileiras. De acordo com conhecimentos geográficos, é correto afirmar que as metrópoles

- (A) apresentam excelentes índices de abastecimento de água da rede pública de distribuição, independentemente da região.
- (B) cresceram desordenadamente, porém a oferta de serviços de saneamento acompanhou esse ritmo sem gerar problemas de poluição de rios.
- (C) possuem altos índices de domicílios sem ligação à rede de esgoto, gerando muitos problemas de saúde pública e contaminação do meio ambiente.
- (D) de Belo Horizonte e São Paulo apresentam os melhores índices de domicílios ligados à rede de esgoto e, portanto, não poluem os rios.
- (E) são áreas com grandes problemas de acesso à rede de água e coleta de esgoto, mas esse fator não afeta as condições de vida da população.

29 Foi realizado o estudo de um ser unicelular desconhecido do reino monera, em laboratório de biologia, revelando as seguintes características:

- I. Presença de membrana plasmática.
- II. Presença de ribossomos.
- III. Ausência de material genético protegido por carioteca.
- IV. Ausência de clorofila.

Com base nessas características, pode-se afirmar que se trata de

- (A) uma cianobactéria.
- (B) uma bactéria.
- (C) um protozoário.
- (D) uma alga verde unicelular.
- (E) um fungo unicelular.

30

Malária volta a crescer na região metropolitana

Em Manacapuru, o número de casos este ano já é 100% maior que em 2011



A malária é identificada através de exame de sangue.

(*Diário do Amazonas*, 09.07.2012. Adaptado.)

A malária provoca sérios prejuízos; além do grande problema de despesas com a saúde pública que a doença representa, as pessoas afetadas ficam incapacitadas para o trabalho. O diagnóstico da doença é feito através do exame de sangue, que irá identificar a presença e o tipo de

- (A) *Trypanosoma*.
- (B) *Bacillus*.
- (C) *Plasmodium*.
- (D) *Penicillium*.
- (E) *Leishmania*.

31 Na década de 1920, o pesquisador Alexander Fleming notou, em uma cultura de bactérias, o desenvolvimento de um fungo de determinado gênero, que impedia o crescimento de bactérias. Ele identificou a substância produzida pelo fungo responsável por essa inibição, descobrindo-se, assim, o primeiro antibiótico.

O fungo é um organismo _____1_____, unicelular ou pluricelular, e que quanto à forma de nutrição é chamado _____2_____.

As lacunas do texto são preenchidas, correta e respectivamente, por

- (A) procarionte e autótrofo ou heterótrofo.
- (B) eucarionte e autótrofo.
- (C) procarionte e heterótrofo.
- (D) procarionte e autótrofo.
- (E) eucarionte e heterótrofo.

32 Um aluno coletou um animal que tem o corpo dividido em cabeça, tórax e abdome, apresentando exoesqueleto de quitina, três pares de patas e um par de antenas. Podemos afirmar que se trata de um animal pertencente ao filo dos artrópodes e à classe dos

- (A) insetos.
- (B) crustáceos.
- (C) aracnídeos.
- (D) diplópodes.
- (E) quilópodes.

33

Pupunheira

Palmeira nativa da Floresta Amazônica, a pupunheira (*Bactris gasipaes*) produz cachos grandes de frutos comestíveis, utilizados de variadas maneiras. Considerado alimento básico em algumas regiões, o fruto tem sabor agradável e alto valor nutritivo. É consumido cozido e presta-se à extração de óleo ou à produção de farinha, usada na alimentação humana e animal.

(www.ceplac.gov.br. Adaptado.)



(www.brazilnature.com)

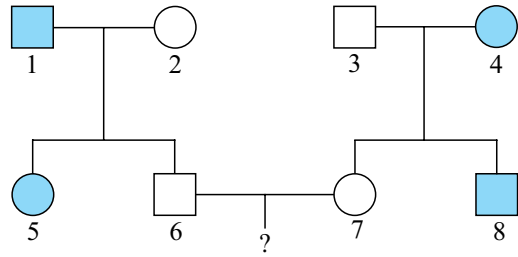
Essa palmeira pertence ao grupo das

- (A) algas.
- (B) briófitas.
- (C) pteridófitas.
- (D) gimnospermas.
- (E) angiospermas.

34 Existe um fenômeno biológico associado a transformações, para que alguns invertebrados, como certos insetos, e alguns vertebrados, como o sapo, cheguem à fase adulta. Esse fenômeno é denominado

- (A) metagênese.
- (B) pedogênese.
- (C) metamorfose.
- (D) neotenia.
- (E) partenogênese.

35 No heredograma, os indivíduos 1, 4, 5 e 8 apresentam uma doença condicionada por um gene autossômico recessivo e os demais são normais.



A probabilidade do descendente do casal 6 x 7 ser doente é

- (A) $\frac{4}{9}$.
- (B) $\frac{1}{9}$.
- (C) $\frac{9}{16}$.
- (D) $\frac{9}{64}$.
- (E) $\frac{1}{4}$.

36 No coração humano, o sangue que está no ventrículo direito tem _____ 1 _____ e seguirá para _____ 2 _____. Nesse local ocorrerá _____ 3 _____, tornando o sangue _____ 4 _____.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas numeradas do texto.

- (A) pouco CO_2 – os pulmões – reabsorção – arterial
- (B) pouco O_2 – o corpo – filtração – venoso
- (C) muito O_2 – o corpo – filtração – venoso
- (D) muito CO_2 – os pulmões – hematose – arterial
- (E) muito CO_2 – o corpo – hematose – venoso

INSTRUÇÃO: Leia o texto para responder às questões de números 37 e 38.

A castanheira (*Bertholletia excelsa*), também conhecida como castanha-do-Brasil, é a mais famosa espécie de árvore nativa da Amazônia. Árvore de grande porte chega a atingir até 60 metros de altura e diâmetro, na base, superior a 4 metros.



Os frutos, conhecidos como ouriços, são lenhosos, esféricos, atingindo entre 10 e 15 centímetros de diâmetro, pesando até 1,5 kg, e contendo até 25 sementes.



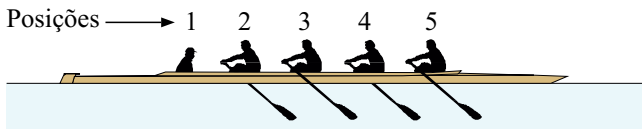
(www.greenpeace.org.br. Adaptado.)

37 Suponha que o tronco de uma castanheira seja um cilindro com 50 m de altura e diâmetro da base igual a 6 m. O volume de madeira desse tronco, em m^3 , e a área lateral, em m^2 , são, respectivamente,

- (A) $1\ 800\ \pi$ e $600\ \pi$.
- (B) $1\ 250\ \pi$ e $800\ \pi$.
- (C) $600\ \pi$ e $400\ \pi$.
- (D) $450\ \pi$ e $300\ \pi$.
- (E) $300\ \pi$ e $250\ \pi$.

- 38** Suponha que o ouriço de uma castanheira, que tem a forma de uma esfera, tenha 12 cm de diâmetro e contenha 24 sementes. Dado $\pi = 3$ e supondo ainda que todas as sementes sejam iguais e desprezando os espaços vazios entre elas, o volume aproximado de uma semente, em cm^3 , é
- (A) 24.
(B) 36.
(C) 72.
(D) 144.
(E) 288.

- 39** Cinco amigos, entre eles, Pedro, José e Antônio, estão treinando para uma competição de remo. A figura mostra as posições dos atletas no barco.



- Pedro e José são os únicos que podem ocupar a posição 1 e Antônio nunca senta na posição 3. Nessas condições, o número de maneiras distintas que esses amigos poderão se sentar no barco será
- (A) 144.
(B) 72.
(C) 36.
(D) 18.
(E) 9.
- 40** Para pintar um pote de cerâmica, um artesão dispõe de 5 cores diferentes: branco, vermelho, amarelo, azul e preto. Nessa pintura ele irá utilizar 3 cores diferentes, porém ele nunca utiliza o branco e o preto na mesma pintura. O número de maneiras distintas que esse artesão tem para escolher as 3 cores é
- (A) 7.
(B) 6.
(C) 5.
(D) 4.
(E) 3.

41 Em um cesto há 250 camu-camus, dos quais 20% estão verdes e 500 acerolas, das quais 15% também estão verdes. Se uma pessoa retirar ao acaso um fruto desse cesto, a probabilidade de que o fruto esteja verde é

- (A) $\frac{2}{3}$.
 (B) $\frac{1}{3}$.
 (C) $\frac{1}{4}$.
 (D) $\frac{1}{5}$.
 (E) $\frac{1}{6}$.

42 A tabela mostra a quantidade diária de chuva, em mm, em determinada região do Amazonas.

Dias	mm de chuva
3 ^a . feira	?
4 ^a . feira	?
5 ^a . Feira	15
6 ^a . feira	21

Sabendo que na 4^a. feira choveu 4 mm a menos do que na 3^a feira e que a média de chuvas nesses quatro dias foi de 19 mm, o valor, em mm, da chuva de 4^a. feira foi

- (A) 17.
 (B) 18.
 (C) 19.
 (D) 20.
 (E) 21.

43 Um lojista está fazendo um orçamento sobre o preço de determinada camiseta. A matriz A representa o preço, em reais, dessa camiseta de acordo com o tamanho: pequeno (P), médio (M) ou grande (G), em três lojas diferentes, e a matriz B representa a quantidade de camisetas, por tamanho, que o lojista pretende comprar.

$$A = \begin{pmatrix} 12 & 18 & 24 \\ 10 & 16 & 23 \\ 13 & 15 & 20 \end{pmatrix} \begin{matrix} \rightarrow \text{Loja 1} \\ \rightarrow \text{Loja 2} \\ \rightarrow \text{Loja 3} \end{matrix} \quad B = \begin{pmatrix} 30 \\ 20 \\ 50 \end{pmatrix} \begin{matrix} \text{P} \\ \text{M} \\ \text{G} \end{matrix}$$

A diferença entre o maior e o menor orçamento é

- (A) R\$ 80,00.
 (B) R\$ 150,00.
 (C) R\$ 230,00.
 (D) R\$ 290,00.
 (E) R\$ 320,00.

44 Maria, Ana e Clara foram juntas a uma feira livre para comprar frutas e escolheram fazer a compra na mesma barraca. A tabela mostra a quantidade, em kg, dos produtos comprados e o valor pago por cada uma delas.

	Mamão (kg)	Banana (kg)	Maçã (kg)	Valor total da compra
Maria	2	3	1	R\$ 17,00
Ana	1	2	2	R\$ 14,00
Clara	1	1	1	R\$ 9,00

O valor do kg, em reais, do mamão, da banana e da maçã, foram respectivamente

- (A) 2,00, 3,00 e 4,00.
 (B) 3,00, 2,00 e 4,00.
 (C) 3,00, 4,00 e 2,00.
 (D) 4,00, 2,00 e 3,00.
 (E) 4,00, 3,00 e 2,00.

- 45** Para saber se a temperatura do leite estava entre $40\text{ }^{\circ}\text{C}$ e $45\text{ }^{\circ}\text{C}$, um fabricante de queijo utilizou um termômetro velho, cujos números de escala estavam apagados. Com o auxílio de um termômetro em boas condições fez duas marcas indicativas dessa região de temperatura no termômetro velho e, mantendo os dois termômetros sob mesma condição térmica, fez as seguintes medições:

Termômetro sem escala	Termômetro em boas condições
0 mm	$0\text{ }^{\circ}\text{C}$
80 mm	$40\text{ }^{\circ}\text{C}$
200 mm	$100\text{ }^{\circ}\text{C}$

De acordo com essas medições, a região de temperatura que o queijeiro desejava tinha uma extensão, em mm, de

- (A) 20.
 (B) 16.
 (C) 12.
 (D) 10.
 (E) 8.
- 46** O pneu de um carro foi calibrado durante a noite à pressão de 27,0 psi (libra por polegada quadrada) e, atingido o equilíbrio térmico, o ar nele contido estava a $27\text{ }^{\circ}\text{C}$. Sabe-se que o ar no interior do pneu é bastante seco e que não há perda para o exterior. Nessas condições, após rodar por quilômetros durante o dia, sob uma temperatura de $37\text{ }^{\circ}\text{C}$, a nova pressão, em psi, no interior do pneu passou a ser
- (A) 27,6.
 (B) 27,9.
 (C) 28,2.
 (D) 28,5.
 (E) 28,8.
- 47** O aquecimento solar de água para banho é uma solução energética ecológica e econômica. Sistemas como esses, em dias de baixa insolação, devem compensar a falta de irradiação solar com o acionamento de resistores elétricos dentro dos *boilers*, recipientes nos quais a água é mantida aquecida. Um desses *boilers*, de capacidade 100 L, reteve a água a $24\text{ }^{\circ}\text{C}$ e, por isso, um termostato teve que acionar o resistor elétrico para que a temperatura fosse elevada para $32\text{ }^{\circ}\text{C}$. Sendo o calor específico da água $1\text{ cal}/(\text{g} \cdot ^{\circ}\text{C})$, 1 cal igual $4,2\text{ J}$ e a densidade da água igual a 10^3 g/L , a energia elétrica, em J, que teve de ser empregada para promover esse aquecimento foi, aproximadamente,
- (A) 420 000.
 (B) 860 000.
 (C) 3 400 000.
 (D) 3 800 000.
 (E) 5 300 000.

- 48** Improvisando uma churrasqueira com blocos de construção, uma pessoa posiciona os espetos feitos de bambu com os quais atravessou algumas linguças.



Considerando os processos de transmissão de calor, o churrasco improvisado contará com a troca de calor proveniente do carvão em brasa e do ar aquecido, realizada por

- (A) convecção, somente.
(B) irradiação, somente.
(C) condução e irradiação, somente.
(D) condução e convecção, somente.
(E) condução, convecção e irradiação.
- 49** Um espelho esférico côncavo produz, de um objeto colocado a 20 cm de seu vértice, uma imagem virtual localizada a 80 cm de seu vértice. Nessas condições, o aumento transversal linear obtido é
- (A) 4.
(B) 2.
(C) -2.
(D) -4.
(E) -8.
- 50** Considerando a velocidade com que as ondas eletromagnéticas atravessam o ar, $3 \cdot 10^8$ m/s, a comunicação via rádio constitui um eficiente meio de comunicação nas regiões amazonenses. Um rádio amador, transmitindo com ondas de 25 m, tem sua transmissão captada por outro rádio amador, desde que esse outro rádio mantenha-se sintonizado para captar frequências, em MHz, de

- (A) 75.
(B) 20.
(C) 12.
(D) 8.
(E) 6.

- 51** O Teatro Amazonas, localizado no centro de Manaus, é um importante ícone arquitetônico. Possui uma acústica notável, que dispensa o uso de amplificadores, valorizando o som de instrumentos acústicos e o canto.



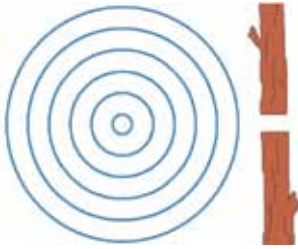
(www.defender.org.br)

A característica física que possibilita a distinção dos sons emitidos por um clarinete e por um oboé, ambos instrumentos de sopro, é um fenômeno associado






- (A) aos diferentes comprimentos de onda, conhecido por frequência.
(B) aos diferentes formatos das ondas, conhecido por comprimento de onda.
(C) à intensidade sonora do instrumento, conhecido por altura.
(D) às diferentes vazões do ar nesses instrumentos, conhecido por velocidade.
(E) às diferentes formas de interferência entre os harmônicos, conhecido como timbre.

52 Um fruto desprende-se da árvore e cai sobre as águas tranquilas e de profundidade constante de uma região alagada, produzindo ondas circulares concêntricas. Próximo ao centro das ondas, dois troncos caídos, dispostos como indica a figura, mostram uma fenda de dimensões próximas ao comprimento de onda das ondas propagadas, por onde parte do pulso pode atravessar.

Posicionamento das cristas das ondas produzidas em determinado instante



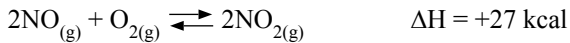
O padrão de cristas de onda esperado, após a travessia dos pulsos pela fenda, é mais próximo de

- (A) 
- (B) 
- (C) 
- (D) 
- (E) 

- 53** Uma bolha de volume igual a 2 mL foi formada no fundo do oceano, em um local onde a pressão é de 4 atm. Considerando que a temperatura permaneceu constante, o volume final da bolha ao atingir a superfície do oceano, local em que a pressão é igual a 1 atm, foi de
- (A) 20 mL.
(B) 10 mL.
(C) 8 mL.
(D) 4 mL.
(E) 2 mL.
- 54** O teor de vitamina C de um suco de cupuaçu foi determinado como sendo de 88 mg/L. Sabendo-se que a massa molar da vitamina C é de 176 g/mol, o teor de vitamina C neste suco, em mol/L, é de
- (A) 176.
(B) 2.
(C) 0,5.
(D) 0,0005.
(E) 0,0002.
- 55** Em um béquer contendo 1 L de solução de NaCl 1,0 mol/L foram adicionados 4 L de água. Dada a constante de Avogadro $6,02 \times 10^{23}$, o número de íons sódio em 1 L da solução final será igual a:
- (A) $6,02 \times 10^{23}$.
(B) $3,01 \times 10^{23}$.
(C) $1,51 \times 10^{23}$.
(D) $1,20 \times 10^{23}$.
(E) $1,00 \times 10^{23}$.
- 56** A reação hipotética $A_{(g)} + 2B_{(g)} \longrightarrow C_{(g)}$ ocorre em uma única etapa e é de primeira ordem em relação ao reagente A e de segunda ordem em relação ao reagente B. Mantendo-se a concentração de A constante e aumentando-se duas vezes a concentração do reagente B, a velocidade da reação será aumentada por um fator de
- (A) 2.
(B) 3.
(C) 4.
(D) 5.
(E) 6.

- 57** Na indústria química é comum o uso de catalisadores nos processos químicos. A adição de catalisadores em uma reação química
- (A) diminui a energia dos reagentes.
 - (B) diminui a energia dos produtos.
 - (C) diminui a energia de ativação da reação.
 - (D) aumenta a energia dos reagentes e produtos.
 - (E) desloca o equilíbrio químico da reação.

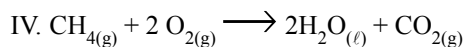
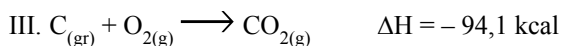
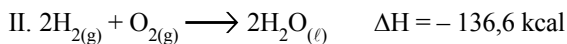
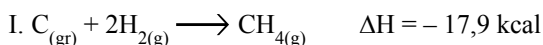
- 58** Considere a reação de formação do dióxido de nitrogênio (NO_2):



O aumento da concentração de dióxido de nitrogênio pode ser obtido por meio

- (A) da diminuição da temperatura.
 - (B) da diminuição da pressão.
 - (C) do borbulhamento de $\text{O}_{2(g)}$.
 - (D) da retirada de $\text{NO}_{(g)}$.
 - (E) do aumento do volume do frasco reacional.
- 59** Após uma grande queimada na floresta amazônica ocorreu uma chuva cujo pH foi igual a 5,0. Em relação à água desta chuva, a concentração de íons H^+ , em mol/L, e o produto químico que poderia neutralizar certa quantidade dessa solução, são corretamente representados por:
- (A) $1,0 \times 10^{-4}$ e vinagre.
 - (B) $1,0 \times 10^{-4}$ e limpador caseiro contendo amônia.
 - (C) $1,0 \times 10^{-5}$ e vinagre.
 - (D) $1,0 \times 10^{-5}$ e limpador caseiro contendo amônia.
 - (E) $5,0 \times 10^{-1}$ e sal de cozinha.

- 60** Considere as reações:



O calor de combustão de 1 mol de gás metano (CH_4), cuja reação está representada na equação IV, é

- (A) + 248,6 kcal.
- (B) - 248,6 kcal.
- (C) + 212,8 kcal.
- (D) - 212,8 kcal.
- (E) - 24,6 kcal.

INSTRUÇÃO: Leia o texto sobre um tema da atualidade.

Pessoas cada vez mais dependentes da tecnologia

Do inglês ‘no mobile’, o termo nomofobia vem sendo utilizado para caracterizar o pânico ou a angústia que as pessoas sentem com a falta do celular. Já a expressão fomo, que em inglês significa ‘fear of missing out’, podendo ser traduzida como ‘medo ou fobia de ficar por fora’, é o transtorno de comportamento dos considerados viciados na conectividade.

Seja qual for a palavra aplicada, o fato é que muitas pessoas hoje não conseguem abrir mão do acesso constante ao mundo virtual, ainda mais com a facilidade tecnológica dos smartphones na palma da mão.

Para entender melhor essas novas fobias e os reflexos sociais que elas podem trazer, o caderno Saúde e bem-estar conversou com a psicóloga Rochelle Rolim, que revela que são os pequenos estímulos de prazer obtidos nas redes sociais que causam a dependência.

“A psicanálise explica que o cérebro funciona sob o regime do prazer, logo qualquer atividade que proporcione tal sentimento irá gerar uma busca natural de determinada pessoa. Durante a interação pelas redes sociais, não só a necessidade de comunicação é suprida, como também a autoestima é trabalhada”, esclarece a especialista. O problema surge quando a pessoa não consegue se desvencilhar dessa conectividade.

A gerente de projetos de desenvolvimento de software, Janice Firmo, defende que a facilidade de acesso à internet veio para somar ao dia a dia das pessoas e não o contrário.

“Hoje existem diversos aplicativos que vieram para facilitar a vida das pessoas, não é a quantidade de tempo que a pessoa passa conectada que vai depreciar seu comportamento e sim a qualidade do que está sendo absorvido”, destaca.

Realmente, as vantagens do mundo virtual são inegáveis, mesmo assim é importante lembrar que, assim como outras coisas da vida, também é preciso haver limites para a conectividade.

(Alita Menezes. <http://emtempo.com.br>. Adaptado.)

Com base no que você acabou de ler, elabore um texto dissertativo, na norma-padrão da língua portuguesa, expondo sua opinião sobre o tema:

A VIDA NA ERA DA CONECTIVIDADE: ENTRE O USO EQUILIBRADO E O DESCONTROLE.

Em hipótese alguma será considerado o texto escrito neste espaço.

RASCUNHO

NÃO ASSINE ESTA FOLHA

